

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2 0 2 5



*A Administração da Fosnor – Fosfatados do Norte Nordeste S.A., em cumprimento às disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as correspondentes demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com o objetivo de fornecer uma visão clara e objetiva do desempenho da companhia, apresentamos a seguir os principais indicadores econômico-financeiros do período.*

## CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO



**Rodolfo Galvani Jr.**

*Presidente do Conselho e VP  
de Engenharia e Inovação*

“  
*Os fertilizantes  
se consolidam como  
insumos fundamentais  
para a segurança  
alimentar e o Brasil  
reafirma sua posição  
de destaque  
na produção de  
alimentos.*

”

O mercado de fertilizantes, no qual atuamos há mais de cinco décadas, atravessa um período de profundas transformações. No cenário internacional, observa-se uma reconfiguração das cadeias globais de suprimentos, acompanhada por elevada volatilidade de preços. No âmbito doméstico, o produtor nacional de fertilizantes segue enfrentando desafios relacionados ao ambiente regulatório e às condições estruturais que impactam a competitividade da indústria.

Nesse contexto, em que os fertilizantes se consolidam como insumos fundamentais para a segurança alimentar e o Brasil reafirma sua posição de destaque na produção de alimentos, é estratégico que avancemos de forma consistente na redução da enorme dependência de produtos importados, fortalecendo a produção nacional e preparando-a para o grande desafio das crescentes exigências tecnológicas de umas das mais avançadas agriculturas do mundo.

A Galvani encontra-se preparada para contribuir ativamente com esse movimento, através de um plano consistente de investimentos. Nossa estratégia está fundamentada na produção nacional integrada e no uso contínuo de tecnologias inovadoras adequadas às especificidades da agricultura tropical.

No Conselho de Administração, seguimos atuando de forma diligente, com foco no longo prazo, comprometidos com nossos valores, com a sustentabilidade e a geração de valor para todos os *stakeholders*.

## CARTA DO PRESIDENTE



**Marcelo Silvestre**  
Diretor-Presidente

“  
Nosso compromisso com a governança e a sustentabilidade garante conformidade regulatória e ambiental, segurança operacional e um relacionamento próximo às comunidades.

”

O ano de 2025 foi marcado por desafios para o setor, como restrição de crédito, juros elevados e instabilidade geopolítica. Ainda assim, mantivemos consistência estratégica, ampliamos o market share, fortalecemos o portfólio de produtos, a eficiência operacional e o atendimento aos clientes.

O avanço nos projetos estratégicos possibilitou progressos na implantação da Unidade de Mineração de Irecê (BA) e na ampliação do Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (BA), com investimentos superiores a R\$ 1 bilhão até 2027, direcionados ao fortalecimento da competitividade de longo prazo.

Nosso compromisso com a governança e a sustentabilidade garante conformidade regulatória e ambiental, segurança operacional e um relacionamento próximo às comunidades. As iniciativas do Instituto Lina Galvani e do Parque Vida Cerrado reforçam o engajamento socioambiental da empresa. Ao longo do período, fomos reconhecidos por importantes certificações e premiações, como o Selo Prata do GHG Protocol, o I-REC Standard, o Selo Lilás de Equidade de Gênero, o Selo Mais Integridade do MAPA (pela segunda vez), além do prêmio “Empresas com Melhor Gestão”, da Deloitte, e da recertificação pelo Great Place to Work (GPTW).

Com foco em crescimento sustentável e inovação, reafirmamos nosso propósito com a geração de valor para acionistas, colaboradores, clientes e comunidades, contribuindo para o fortalecimento do agronegócio brasileiro. Esse direcionamento se materializa por meio do trabalho e dedicação de nossos profissionais, que são fundamentais para a continuidade da história de sucesso da Galvani.

## DESTAQUES 2025

Entrega de  
fertilizantes

726 mil t

Market share  
nas regiões onde atua <sup>(1)</sup>

24,6%

Receita líquida

R\$ 1,37 bi

Margem bruta

23,4%

EBITDA

R\$ 233 mi

Lucro líquido <sup>(2)</sup>

R\$ 111 mi

Retorno sobre o  
patrimônio líquido <sup>(2)</sup>

9,1%

Retorno sobre o  
capital investido <sup>(2)</sup>

10,6%

Capex

R\$ 587 mi

Fluxo de caixa  
operacional

R\$ 7,2 mi

Endividamento  
sobre o ativo

29,7%

Endividamento líquido

R\$ 475,1 mi

Saldo de caixa

R\$ 286,1 mi

(1) O que representa 12% do MATOPIBA\* total.

(2) Desconsiderando os impactos extraordinários não operacionais.

## Desempenho Operacional e Comercial

A Galvani encerrou 2025 com a entrega de **726 mil toneladas de fertilizantes**, crescimento de 2,8% em relação ao ano anterior, mantendo **market share de 24,6%** nas regiões onde atua — o equivalente a 12% do mercado do MATOPIBA. Os produtos diferenciados das famílias Phosgrão e Phosmix responderam por 87,3% do volume total comercializado, evidenciando a consolidação da estratégia de inovação e diferenciação de portfólio.

A Unidade de Mineração de Angico dos Dias (UMA) superou sua meta anual de produção de concentrado fosfático em 5,5%, totalizando 247,9 mil toneladas. O Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM) manteve estabilidade operacional, com produção de 531 mil toneladas de acidulação e 430 mil toneladas de granulação ao longo do exercício.

A receita líquida cresceu 19,9% em relação a 2024, sustentada pela combinação de aumento de volumes, melhora de mix de produtos e efeito cambial favorável, com a taxa média do dólar atingindo R\$ 5,80 no período. O EBITDA avançou 6,1%, para R\$ 233 milhões, refletindo a disciplina operacional da Companhia mesmo em ambiente de custos pressionados, especialmente pelo enxofre.

O fluxo de caixa livre após investimentos foi negativo em R\$ 482,5 milhões, reflexo do elevado volume de CAPEX executado no exercício — R\$ 587 milhões —, concentrado na expansão do CILEM e no avanço da nova Unidade de Mineração de Irecê (UMI). O nível de endividamento, com dívida bruta de R\$ 761,4 milhões e alavancagem de 2,04x EBITDA, é compatível com o atual estágio do ciclo de investimentos, com predominância de obrigações de longo prazo contratadas junto a FINEP, FINAME e BNB, a custo médio ponderado de 9,57% a.a.

## Investimentos Estratégicos

Em 2025, os investimentos totalizaram R\$ 587 milhões, com destaque para: (i) a conclusão da nova planta de Granulação no CILEM, que adicionará capacidade

de 400 mil toneladas/ano a partir de 2026, elevando a capacidade total de granulados de 500 para 950 mil toneladas/ano; (ii) o avanço consistente na implementação da Unidade de Mineração de Irecê (UMI), com previsão de entrada em operação no 4º trimestre de 2026, produção anual estimada de 350 mil toneladas de concentrado fosfático e 600 mil toneladas de corretivo agrícola; e (iii) a substituição da caldeira de recuperação de vapor da planta de Ácido Sulfúrico. A Companhia reafirma o compromisso de investimentos superiores a R\$ 1 bilhão até 2027.

## Governança, Sustentabilidade e Reconhecimentos

A Galvani mantém estrutura de governança corporativa com Conselho de Administração composto por sete membros — cinco representantes dos acionistas e dois conselheiros independentes —, assessorado por três comitês temáticos: Estratégia, Inovação e Mercado; Finanças, Riscos e Auditoria; e Pessoas, Governança e Responsabilidade Corporativa.

No campo da sustentabilidade, a Companhia avançou na integração da agenda ASG à sua estratégia, obtendo o **Selo Prata do GHG Protocol**, a **Certificação I-REC Standard** pelo uso de energia renovável e o **Selo Lilás de Equidade de Gênero**, concedido pelo Governo do Estado da Bahia. A recertificação pelo **Great Place to Work (GPTW)**, com 76% de favorabilidade, e o prêmio “Empresas com Melhor Gestão”, da Deloitte, reforçam o posicionamento da empresa como referência em gestão e clima organizacional. A taxa de frequência de acidentes recuou 71% no período, de 5,46% para 1,63%.

O Instituto Lina Galvani, que celebrou 22 anos de atuação, investiu R\$ 2,6 milhões nos territórios de Angico dos Dias, Irecê e Luís Eduardo Magalhães, impactando mais de 2 mil pessoas por meio de programas de inclusão produtiva e desenvolvimento comunitário. O Parque Vida Cerrado impactou 4.038 pessoas em ações de educação ambiental e conservação da biodiversidade, captando R\$ 6,22 milhões via parceiros — o dobro da meta estabelecida.



**Galvani**